

Cristãos no Oriente Médio



© Carole AlFarah



© Anka.com



© CAPNI

Dia de Oração

“Eu tenho uma pergunta para fazer a vocês – mas não respondam em voz alta, apenas em seus corações. Quem de vocês reza pelos cristãos que estão sendo perseguidos? Quantos rezam? Cada um responda em seu coração. Eu rezo por meu irmão, por minha irmã que está em dificuldade porque ele confessa e defende a sua fé? É muito importante olhar para além de nossas próprias fronteiras, para sentir que nós somos uma só igreja, uma só família em Deus!”¹

Papa Francisco

No dia 6 de agosto, quando se completa um ano da fuga de milhares de cristãos do norte do Iraque, a Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS Brasil), com o apoio da CNBB, convida você e sua comunidade a celebrar a Santa Missa nas intenções dos cristãos perseguidos no Oriente Médio. Se não for possível a Missa, um terço ou mesmo as orações pessoais que cada um possa fazer. O mais importante é que todos estejam unidos em oração.

A cada cinco minutos um cristão é assassinado simplesmente por professar a sua fé.² E o Oriente Médio é a região onde a perseguição hoje é mais cruel. A AIS, através de seus benfeitores, está socorrendo materialmente os perseguidos, construindo casas, escolas e sustentando os heróicos missionários que doam suas vidas para salvar outras tantas. Mas essa ajuda material é uma gota em um oceano de necessidades, por isso e por acreditar no poder maior da oração é que a AIS promove esta campanha em diversos países do mundo.

Para rezar também é preciso conhecer. A realidade do Oriente Médio é muito distante do Brasil. Por isso no verso deste informativo seguem informações e histórias que parecem ter ocorrido há séculos, mas que são tão atuais quanto o dia de hoje.

Ruínas da igreja assíria de Santa Maria, destruída em maio de 2015.
(foto por CAPNI)

Perseguição Religiosa

A última pesquisa feita pela Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) sobre a liberdade religiosa³ é uma leitura preocupante. Muitos países não consideram esse direito e desprezam as suas comunidades minoritárias, o que leva a ocorrências diárias de discriminação e de injustiças, como: intimidação, aprisionamento injusto, violência, tortura e até mesmo o assassinato.

A situação de maior preocupação é a que está ocorrendo no Oriente Médio. A Primavera Árabe trazia a promessa da democracia, mas foi um desastre especialmente para os cristãos. Na Síria e Iraque, o sofrimento tem sido agudo. Em meio à violência geral e ao caos, os ataques contra os cristãos permanecem em sua maioria desconhecidos e poderão ocasionar o desaparecimento efetivo do cristianismo nessas antigas terras onde o Evangelho foi proclamado por primeiro.

A megacrise que atinge a Síria e o Iraque criou o problema mais grave de deslocamento de populações desde a Segunda Guerra Mundial. O número de refugiados no mundo é o maior desde então: 51,2 milhões. Sendo 13 milhões de pessoas que foram expulsas de suas casas no Iraque e na Síria.⁴

Aconteceu

“ O padre Fadi Jamil Haddad foi raptado em Damasco quando estava negociando a libertação de um parouquiano. Um enorme resgate foi pedido pelo padre Haddad, mas ele foi morto. Seis dias depois do seu rapto o seu corpo foi encontrado numa estrada com sinais indescritíveis de tortura e mutilação.

“ A irmã Joseph Marie Chanaa conta o rapto de um rapaz de 15 anos de idade. “Eles penduraram o rapaz de cabeça para baixo por vários dias. Eles pediram um resgate de 100 mil dólares. Para levantar o dinheiro a família vendeu tudo que tinha: a casa, o negócio e o carro. O rapaz foi libertado, mas em estado de coma. Ele morreu 3 dias depois. A família não só perdeu o seu filho, mas ficou desesperadamente pobre”.

“ Mariam era uma moça de 15 anos que foi raptada depois que uma “fatwa” (decisão das autoridades muçulmanas) autorizou o estupro de mulheres cristãs e não sunitas. Durante 15 dias Mariam foi casada, estuprada e divorciada por 15 rebeldes radicais muçulmanos. Profundamente traumatizada ela começou a dar sinais de doença mental. Foi então assassinada.



Jean-Abdo Arbach, arcebispo católico greco-melquita de Homs, Síria, mostra a destruição e profanação do espaço sagrado cristão.



Ghadir Daher - esse menino sírio de 12 anos está no telhado de uma casa em Damasco. Atrás dele os vestígios da devastação de uma explosão.


Ajuda à Igreja que Sofre

“Felizes vocês, se forem insultados e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês, por causa de Mim. Fiquem alegres e contentes, porque será grande para vocês a recompensa no céu.” (Mt 5,11-12)

Saiba mais em www.ais.org.br/6deAgosto

¹ Papa Francisco - Audiência Geral de 25 de setembro de 2013. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2013/documents/papa-francesco_20130925_audienza-generale.html>. Acesso em 16 jun. 2015.

² Entrevista ao coordenador do Observatório da Liberdade Religiosa na Itália. Disponível em: <http://pt.radiovaticana.va/storico/2013/01/03/crist%C3%A3os_perseguidos_entrevista_ao_coordenador_do_observat%C3%B3rio_da_por_662826>. Acesso em 16 jun. 2015.

³ Relatório de Liberdade Religiosa no Mundo - 2014. Disponível em: <http://ais.org.br/RelatorioLiberdadeReligiosa/index_por.html>. Acesso em 16 jun. 2015.

⁴ Global forced displacement tops 50 million for first time since World War II - UNHCR Report. Disponível em: <<http://www.unhcr.org/cgi-bin/text/xvtx/search?page=search&docid=53999ct46&query=51,2%20million>>. Acesso em 16 jun. 2015.